

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia Class.: _____
 Data: 11.01.84 Pg.: 01 (verso) e 3

Anaí protesta contra o CCPC

O antropólogo Ordep Serra, presidente da Associação Nacional de Assistência ao Índio, seção Bahia, contestou ontem o documento do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau (CCPC), que acusa os antropólogos de responsáveis pelo clima de tensão e violência existente em Pau-Brasil, na reserva dos Pataxó há-hã-hãe, e nega a presença de índios na região. O documento salienta que os pataxós de Pau Brasil não são índios, mas caboclos.

— Os pataxós há-hã-hãe são marcianos pelo jeito — desabafou Ordep Serra, ao afirmar que “é uma velha história essa de se querer negar

a autenticidade dos pataxós como forma de não identificação com eles e tentativa de discriminá-los social e economicamente”.

Ordep assegura que a História e a Etno-história comprovam que os pataxós são índios descendentes de uma população pré-colombiana e declara que é bobagem pretender a existência de uma raça pura. “Rotular os pataxós de caboclos”, prossegue, “é uma estratégia depreciativa e mais do que isso, uma velha fórmula racista”.

O presidente da Anaí-Ba destaca que a lei brasileira de proteção ao

Índio é muito clara: Território habitado por índio é área da União para posse e usufruto da população indígena. Sobre a acusação de que os antropólogos estão promovendo a subversão em Pau Brasil, contida no documento da CCPC, publicado na imprensa do Sul da Bahia, Ordep Serra foi categórico: “Isso é um ridículo extraordinário. Eles (os fazendeiros) atiram na cabeça de índio; sitiaram os demais; revistam carros e ainda nos acusam de promover a violência. Alguém já viu um antropólogo de armas na mão, dando tiros em Pau Brasil?”.



Os indígenas lutam pela posse da terra desde que Cabral aqui chegou. Os Pataxós de Pau Brasil hoje são acusados pelos fazendeiros de não serem índios, mas sim caboclos

Antropólogos não atiram em índios

A Associação Nacional do Índio, seção baiana, contestou ontem o documento do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, que acusa os antropólogos de res-

ponsáveis pelo clima de tensão e violência existente em Pau Brasil, na reserva indígena dos Pataxós há-hã-hae. O presidente da Anai

regional afirma que a História e a Etno-História comprovam que os Pataxós são índios descendentes de uma população pré-colombiana e

que é bobagem pretender a existência de uma raça pura. O documento do CCPC diz que os índios não são índios, mas sim ca-

boclos. A Anai pergunta aos fazendeiros se eles já viram em Pau Brasil algum antropólogo dando tiro em índio. Página 3